

EFEITO DA ÉPOCA DE PODAS PÓS GEADA EM CAFEZEIROS

J. P. FIGUEIREDO, U. V. BARROS e R. SANTINATO – Eng^{os} Agr^{os} IBC

A recomendação geral de podas em cafezal atingido por geada é que se proceda as mesmas 60 a 120 dias após o fenômeno, quando os efeitos das geadas são visíveis na parte aérea do cafeeiro. No entanto, por precipitação, inúmeros cafeicultores fazem-na logo após, com 15 a 30 dias.

A fim de verificar os efeitos de épocas das podas por recepa, decote e esqueletamento, foram instalados 2 ensaios após a geada de 07/1979.

1º Ensaio – Recepa em café com queima severa.

Instalado em Santo Antonio do Amparo—MG., em cafezal M. Novo 379/19, com 7 anos, espaçamento 4,0 x 1,0 m (1 muda/cova) atingida por geada severa.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições e parcela de 15 covas, sendo úteis as 3 centrais.

Os tratamentos estudados foram:

- 1 – Recepa Baixa (40 cm) 30 dias após a geada
- 2 – Recepa Baixa (40 cm) 60 dias após a geada
- 3 – Recepa Baixa (40 cm) 120 dias após a geada
- 4 – Recepa Alta (100 cm) 30 dias após a geada
- 5 – Recepa Alta (100 cm) 60 dias após a geada
- 6 – Recepa Alta (100 cm) 120 dias após a geada

Os resultados acham-se no quadro 1, compreendendo as produções de 1981, 82 e 83 e acumulada 81 a 83.

2º Ensaio – Decote e esqueletamento com queima parcial.

Instalado em São Francisco de Paula—MG. em cafezal Mundo Novo 379/19, com 7 anos, espaçamento 4,0 x 1,0 m (1 muda/cova) atingido por queima parcial.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições e parcela de 15 covas, sendo úteis as 3 centrais.

Os tratamentos estudados foram:

- 1 - Sem poda
- 2 - Decote aos 30 dias após a geada
- 3 - Decote aos 60 dias após a geada
- 4 - Decote aos 120 dias após a geada
- 5 - Esqueletamento aos 30 dias após a geada
- 6 - Esqueletamento aos 60 dias após a geada
- 7 - Esqueletamento aos 60 dias após a geada

Os resultados acham-se no quadro 2, compreendendo as produções de 1981, 82 e 83 e acumulada 81 a 83.

Os tratos culturais e fitossanitários foram executados de acordo com o "Manual da Cultura do Café no Brasil".

RESULTADOS E CONCLUSÕES

1º Ensaio - Recepta - quadro 1

A análise de variância mostra F altamente significativo para produção acumulada 81 a 83, e o teste de Tukey a 5% evidencia os tratamentos 4, 5 e 6, recepta alta, como melhores tratamentos em relação à recepta baixa (tratamentos 1, 2 e 3).

Referente à época tanto na recepta baixa como na alta há superioridade evidente quando feita aos 60 dias.

Quadro 1 - Recepta em diferentes épocas em cafezal geado com queima severa - Santo Antonio do Amparo MG

TRATAMENTOS	PRODUÇÃO kg CAFÉ DA ROÇA/PARCELA			ACUMULADA 81+82+83	SACA BENEF. ha	ÍNDICE
	1981	1982	1983			
1 - Recepta a 40cm, aos 30 dias	0,66b	1,9c	9,15	11,73d	32	100
2 - Recepta a 40cm, aos 60 dias	1,01b	3,9abc	10,77	15,66bcd	43	134
3 - Recepta a 40cm, aos 120 dias	0,44b	1,9c	12,32	14,67cd	41	128
4 - Recepta alta a 100cm, aos 30 dias	4,52a	4,6ab	13,85	23,02ab	64	200
5 - Recepta alta a 100cm, aos 60 dias	6,15a	5,3a	13,25	24,68a	68	212
6 - Recepta alta a 100cm, aos 120 dias	4,42a	3,0bc	12,32	19,72abc	55	172
TESTE F	26,20	9,42	NS	9,11		
DMS	2,21	2,12	-	7,70		
CV%	31,06	26,75	29,40	18,39		

2º Ensaio - Decote e esqueletamento - quadro 2

A análise de variância mostra F altamente significativo para produção acumulada de 81 a 83, e o teste de Tukey a 5% evidencia que a época de poda 60 dias após a geada produz melhores efeitos, quer pelo decote (tratamento 3) ou esqueletamento (tratamento 5).

Percebeu-se também que a poda aos 30 dias após a geada é inferior aquela efetuada mais tardia, com 120 dias

Quadro 2. - Efeito da época de podas por decote e esqueletamento em cafezal geado com queima parcial - São Francisco de Paula MG

TRATAMENTOS	PRODUÇÃO kg CAFÉ DA ROÇA/PARCELA			ACUMULADA 81+82+83	SACA BENEFL. ha	ÍNDICE
	1981	1982	1983			
1 - Sem poda	23,96a	0,47	12,70a	37,10a	103	100
2 - Decote aos 30 dias após geada	15,73bc	1,15	10,67ab	27,50bc	76	74
3 - Decote aos 60 dias após geada	18,82ab	0,51	12,42ab	31,75ab	88	85
4 - Decote aos 120 dias após geada	18,61ab	0,27	10,50	29,35ab	81	79
5 - Esqueletamento aos 30 dias após geada	2,96d	0,80	6,92b	10,67d	30	29
6 - Esqueletamento aos 60 dias após geada	16,39bc	1,02	11,50ab	28,90ab	80	78
7 - Esqueletamento aos 120 dias após geada	9,71cd	1,15	7,53ab	18,42cd	51	49
TESTE F	20,5**	NS	3,42*	19,37**		
DMS	7,14	-	5,70	9,39		
CV%	20,16	58,4	23,75	15,33		

Embora a produção acumulada evidencie a superioridade do tratamento 1 (sem podas), sem diferenças estatísticas, é de se salientar que o aspecto vegetativo das plantas testemunhas apresentam um envassouramento, consequência da brotação irregular.

Na condição dos dois ensaios pode-se concluir:

- Houve efeito da época de poda, com melhores respostas para 60 dias após à geada.
- No ensaio de recepa, a alta, feita a 100 cm, foi superior à baixa (40 cm).
- No ensaio de decote e esqueletamento, o decote aos 60 e 120 dias foi semelhante ao esqueletamento, porém o primeiro deve ser adotado pelo menor custo.
- Na testemunha, sem podas, apesar de 15% superior ao decote de 60 dias, apresenta-se com inconveniente de brotação desordenada e envassouramento.